# PROPOSTAS **FIRJAN** PARA UM

# Brasilae



#### Ficha Catalográfica

Firjan

F523p Propostas Firjan para um Brasil 4.0 : esfera municipal : Centro-Sul Fluminense - 2025-2028. / Firjan. – Rio de Janeiro: Firjan, 2024..
11 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Produtividade industrial. 3. Indústria fluminense. 4. Rio de Janeiro (Estado). 5. Centro-Sul Fluminense I. Título.

CDD 338.98153



# **Expediente**

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz Césio Caetano

1° vice-presidente Firjan

Carlos Erane de Aguiar

2° vice-presidente Firjan

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

1ª vice-presidente Firjan CIRJ

Isadora Landau Remy

2° vice-presidente Firjan CIRJ

Antônio Carlos Vilela

Presidente da Firjan Centro-Sul Fluminense

Alceir José Corrêa

Vice-presidente da Firjan Centro-Sul Fluminense

Waldir dos Santos Junior

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

**Adriana Torres** 

Diretor Executivo SESI SENAI

Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (Interino)

Luis Augusto Azevedo

Diretor de Educação e Cultura

Vinícius Cardoso

### CONTEÚDO TÉCNICO

#### GERÊNCIA-GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente-geral de Competitividade

Luis Augusto Azevedo

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial

Júlia Nicolau Butter

Equipe Técnica

Taíssa Farias Soffiatti Vitor Amaral de Pinho

Arthur Calaça Leiros

Gustavo Rocha Titonelli da Silva

#### PROJETO GRÁFICO

## GERÊNCIA-GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente-geral de Reputação e Comunicação

Karla de Melo

Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos

Amanda Zarife

Gerente de Publicidade e Marca

Fernanda Marino

Coordenadora de Criação e Produção Audiovisual

Danielle Pascoalino

Equipe Técnica

Margareth Moreira Renata Ventura

#### **OUT. 2024**

#### www.firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1, 12° andar Centro, Rio de Janeiro presidencia@firjan.com.br

# Pelo desenvolvimento regional

Em 2022, a Firjan lançou a Agenda de Propostas para um Brasil 4.0, contendo pautas empresariais fluminenses nas esferas federal e estadual. São propostas que visam alavancar a produtividade da indústria e promover o crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Mundialmente, o bom desempenho das economias mais fortes está intrinsecamente relacionado à elevada competitividade empresarial. O aumento da produtividade, portanto, é condição sine qua non para o crescimento econômico.

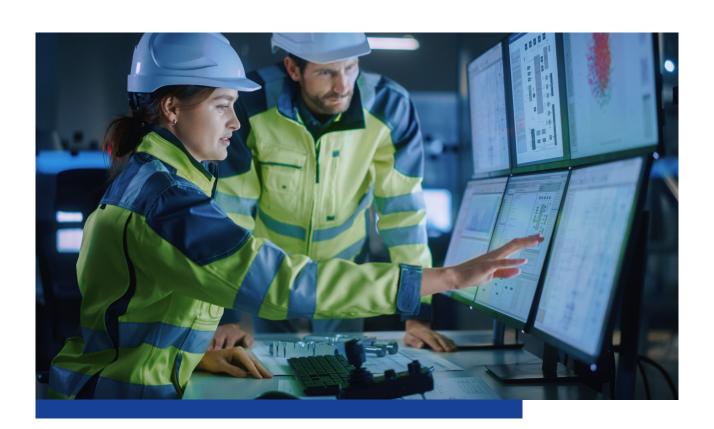
Ao mesmo tempo em que depende de uma gestão corporativa eficiente, a produtividade dos fatores das empresas requer que os governos ofereçam um ambiente de negócios favorável, que propicie: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Os desafios para a elevação da produtividade são observados em todas as esferas. Diante das eleições que definirão os gestores municipais para o período 2025-2028, a federação conduziu uma atualização das pautas empresariais para as prefeituras fluminenses, organizadas regionalmente. Ao todo são dez regiões: Duque de Caxias e Região, Capital, Centro-Norte, Centro-Sul, Leste, Nova Iguaçu e Região, Noroeste, Norte, Serrana e Sul.

Partindo das Agendas Regionais Municipais 2021-2024, foram conduzidos debates com cerca de 200 empresas dos Conselhos Regionais da Firjan de todas as regiões do estado a respeito dos temas críticos para o desenvolvimento socioeconômico.

O presente documento tem por objetivo apoiar os próximos gestores municipais na identificação das prioridades para o desenvolvimento da região Centro-Sul Fluminense a partir do fomento à competitividade e à produtividade da indústria fluminense.

A região Centro-Sul Fluminense é composta pelos seguintes municípios: Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Miguel Pereira, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios.



# Propostas prioritárias para a região Centro-Sul Fluminense

As propostas priorizadas pelo Conselho Empresarial da região Centro-Sul Fluminense foram organizadas segundo os pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, apresentados a seguir.

## Pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0

Ambiente de negócios	Infraestrutura	Capital humano	Eficiência do estado
Facilidade para abrir/ operar uma empresa  Acesso a crédito  Sistema tributário  Comércio exterior  Segurança pública  Inovação  Sustentabilidade (economia circular, reciclagem, mercado de carbono, ODS, investimento social)	Energia elétrica  Mobilidade urbana  Logística  Telecomunicações  Petróleo e gás  Ordenamento urbano	Educação básica  Formação profissional  Legislação trabalhista  Saúde do trabalhador	Reforma administrativa  Segurança institucional e jurídica  Gestão pública

Nas seções seguintes são apontadas as propostas priorizadas, majoritariamente relacionadas a Ambiente de Negócios e Infraestrutura.

# Ambiente de negócios

# Segurança pública

A segurança pública é um importante desafio em todo o estado do Rio de Janeiro. Além do imensurável custo humano, a insegurança gera prejuízos enormes para toda a sociedade. Em 2021, o estado registrou uma média de 12 roubos de carga por dia (4.521 no ano)¹, crime que, junto com a falsificação de produtos e a importação de produtos piratas, sustentam o mercado ilegal². Segundo estimativa do World Trade Review³, 73% dos brasileiros consomem produtos piratas anualmente. Considerando que o Rio de Janeiro possui a segunda maior economia e o terceiro maior mercado consumidor do país, é um número alarmante. Dessa forma, é evidente que o país demanda esforços para melhorar as condições de segurança pública em todos os níveis de governo. As prefeituras são agentes importantes no

combate à comercialização de produtos do mercado ilegal e na interlocução com o governo estadual para melhoria da segurança pública.

Em 2022, foi inaugurada a operação Segurança Presente na região Centro-Sul, com uma base em Três Rios. Além disso, a região reduziu a média de 16 casos por ano, entre os anos de 2014 e 2021, para apenas cinco casos por ano, em 2022, representando a mínima histórica. O Centro-Sul Fluminense tem avançado nos pleitos de segurança pública e na articulação entre o setor público, forças policiais, empresários e população. Essa sinergia e esse trabalho conjunto precisam ser mantidos para garantir a continuidade da redução da criminalidade em todos os municípios da região.

Proposta 1 - Atuar junto ao governo estadual para a instalação de postos de policiamento próximos aos distritos e zonas industriais, para a realização do patrulhamento noturno e para a melhoria/investimento na inteligência, coibindo o avanço das milícias na região. Dessa forma, os principais problemas de segurança vividos na região serão enfrentados, como disputas pelo controle do tráfico de drogas, assaltos, arrombamentos e roubos de cargas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acesse a publicação da Firjan "Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro" (2024) em <a href="https://www.firjan.com.br/publicacoes/">https://www.firjan.com.br/publicacoes/</a> publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas--no-estado-do-rio-de-ianeiro-1.htm.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Acesse a publicação da Firjan "Brasil llegal em Números" (2024) em https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/combate-ao-brasil-ilegal-1.htm.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Acesse as estatísticas da World Trade Organization em <a href="https://www.wto.org/english/res\_e/publications\_e/publications\_e.htm">https://www.wto.org/english/res\_e/publications\_e.htm</a>.

#### Sustentabilidade

O compromisso com a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, a descarbonização da economia e a prevenção de eventos climáticos deve ser um direcionador para os governos, incluindo as prefeituras. O Pacto RJ<sup>4</sup>, que é um programa estadual, prevê a aplicação de R\$ 1,32 bilhão em gestão ambiental em todo o estado do Rio de Janeiro.

Segundo dados de 2022 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), na região Centro-Sul a cobertura de coleta de esgoto ainda é de 64%<sup>5</sup>, carecendo de estações de tratamento de esgoto. Os dados referentes à coleta de esgoto são atestados pelos prestadores do serviço e, com o início da operação das novas concessionárias na região a partir de 2022, notou-se uma queda nos percentuais declarados para alguns municípios. Vale ressaltar que os maiores investimentos injetados na região foram oriundos da participação privada no setor de saneamento.

Os sistemas de logística reversa também deveriam estar

mais presentes na região Centro-Sul Fluminense. Segundo o relatório da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS)6, em 2021 (último dado disponível), apenas o município de Três Rios estava atendido por operadores da logística reversa de embalagens. Ainda em gestão ambiental, um tema que merece atuação direta das prefeituras é a coleta e a destinação adequada de resíduos urbanos e industriais. Esse permanece sendo um grande desafio a ser vencido em diversos municípios da região Centro-Sul Fluminense. Nesse sentido, o "Mapeamento dos Fluxos de Recicláveis Pós-Consumo"<sup>7</sup>, realizado pela Firjan, identificou que no estado do Rio de Janeiro são gerados aproximadamente 7,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos anuais. Além disso, o estudo apontou que o estado enterra, por ano, R\$ 2 bilhões em resíduos que poderiam ser reciclados. Caso fossem reciclados, poderiam movimentar a economia com a geração de 31,9 mil novos empregos e mais de R\$ 9 bilhões em renda.

**Proposta 2** - Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades locais de triagem pós-coleta e reciclagem para aumentar a destinação adequada de resíduos e o seu reaproveitamento.

**Proposta 3** - Atrair empresas operadoras de logística reversa, trazendo investimentos e recursos para a região, além de gerar emprego e renda e promover uma melhor destinação aos resíduos locais.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> O Pacto RJ surgiu, em 2022, com o objetivo de dar transparência à sociedade fluminense no processo de retomada dos investimentos públicos pelo estado. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma digital, que permite o acesso direto às informações a respeito do ciclo de vida dos projetos incluídos na carteira de investimento, englobando desde a sua concepção até a finalização da obra pública. A plataforma do Pacto RJ reúne todo o conjunto de dados em *dashboards* atualizados e intuitivos, visando o acompanhamento dos projetos de forma clara e simples para todos os cidadãos. Acesse o portal em <a href="https://www.pacto.rj.gov.br">www.pacto.rj.gov.br</a>.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Acesse os dados do SNIS em <a href="https://basedosdados.org/dataset/2a-543ad8-3cdb-4047-9498-efe7fb8ed697?table=df7cf198-4889-4baf-bb-77-4e0e28eb90ca">https://basedosdados.org/dataset/2a-543ad8-3cdb-4047-9498-efe7fb8ed697?table=df7cf198-4889-4baf-bb-77-4e0e28eb90ca</a>.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Acesse o Relatório do Ato Declaratório de Embalagens e o Plano de Metas e Investimentos em <a href="https://www.rj.gov.br/seas/sites/default/files/arquivos-paginas/Relat%C3%B3rio%20Revisado%20Embalagens%20em%20Geral%20LR%20-%202019.%202020.%202021%20.pdf">https://www.rj.gov.br/seas/sites/default/files/arquivos-paginas/Relat%C3%B3rio%20Revisado%20Embalagens%20em%20Geral%20LR%20-%202019.%202020.%202021%20.pdf</a>.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Acesse a publicação da Firjan "Mapeamento dos Recicláveis Pós-consumo no estado do Rio de Janeiro" (2023) em <a href="https://www.firjan.com.br/">https://www.firjan.com.br/</a>
<a href="publicacoes/manuais-e-cartilhas/mapeamento-dos-fluxos-de-recicla-veis-pos-consumo-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm">https://www.firjan.com.br/</a>
<a href="publicacoes/manuais-e-cartilhas/mapeamento-dos-fluxos-do-recicla-veis-pos-consumo-no-estado-do-recicla-veis-pos-consumo-no-estado-do-recicla-veis-pos-c

# Infraestrutura

#### Ordenamento urbano

O planejamento territorial é essencial para que os municípios potencializem o crescimento econômico e o desenvolvimento social. A adequada ocupação do solo por meio da definição da destinação das diversas áreas circunscritas ao município permite à prefeitura investir na infraestrutura necessária para a finalidade de cada uma delas.

Nesse sentido, os Planos Diretores são importantes instrumentos para orientar e ordenar a ocupação das áreas disponíveis. As prefeituras da região Centro-Sul que elaboraram ou promoveram atualizações nos Planos Diretores nos últimos anos, foram: Paty do Alferes (atualizou em 2022 o plano diretor que havia sido elaborado em 2006) e Miguel Pereira (começou o processo de atualização do plano diretor). Os municípios de

Sapucaia e São José do Vale do Rio Preto estão com os planos diretores válidos.

As prefeituras de Areal e Comendador Levy Gasparian estão em processo de elaboração dos seus planos. Enquanto os municípios de Paraíba do Sul e Três Rios precisam iniciar a atualização dos seus planos, que estão elaborados há mais de dez anos.

Além disso, o Pacto RJ tem viabilizado a realização de obras de infraestrutura e de mobilidade em diversos municípios da região Centro-Sul. Em 2021, foi elaborado o projeto "Rio Canteiro de Obras"<sup>8</sup>, que visa destacar projetos de infraestrutura prioritários para o estado, entre eles, a obra de melhoria da infraestrutura do Distrito Industrial de Três Rios.

**Proposta 4** - Compromisso com a criação de um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, incluindo as inter-relações com outras regiões do estado.

**Proposta 5** - Melhorar a infraestrutura para prevenir alagamentos e inundações em regiões industriais, principalmente, como ocorre com frequência em Barrinhas.

**Proposta 6** - Melhorar a limpeza urbana na região, pois a situação anda precária e as indústrias de alimentícias sofrem muito com esse problema. Esse setor acaba recebendo fiscalização federal quanto à limpeza e os empresários pagam por um serviço que deveria ser prestado pela prefeitura.

**Proposta 7** - Adequar a infraestrutura (acesso, água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes e nas áreas de concentração industrial.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Acesse a publicação da Firjan "Rio Canteiro de Obras" em <a href="https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf">https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf</a>.

# Logística e mobilidade

O estado do Rio de Janeiro conta com uma localização privilegiada no país e as principais rodovias federais cortam o seu território. Porém, para isso se tornar um fator de atratividade e competitividade, é preciso impulsionar os investimentos em infraestruturas, com o intuito de torná-las cada vez mais eficientes. Nesse sentido, o estado do Rio de Janeiro tem contado com programas que possibilitam a aplicação de recursos financeiros em obras de infraestruturas espalhadas por todo o estado, como o PACº e o Pacto RJ.

Em âmbito municipal, existem importantes iniciativas e projetos que visam melhorar a mobilidade urbana e a logística dos municípios fluminenses, como o Plano de Mobilidade.

O Plano de Mobilidade Urbana (PMU) é uma obrigação prevista na Política Nacional de Mobilidade Urbana que viabiliza as prefeituras pleitearem recursos federais para a realização de intervenções que melhoram a mobilidade. Os municípios com população superior a 20 mil habitantes precisam apresentar os PMUs contendo as obras de mobilidade urbana previstas para os próximos dez anos, de modo a serem habilitados a receber os recursos federais para financiar a realização das intervenções. A Medida Provisória 1.179/2023<sup>10</sup> prorrogou o prazo para elaboração dos PMUs: a data ficou em 12 de abril de 2024, para cidades com mais de 250 mil habitantes, e 12 de abril de 2025, para cidades com até 250 mil habitantes.

O projeto de concessão da BR-040 é um importante pleito para a região, pois se trata de uma rodovia essencial para a logística intermunicipal e interestadual. Esse projeto foi separado em duas partes e o estado do Rio de Janeiro ficou contemplado no trecho Rio de Janeiro - Juiz de Fora, seguindo os parâmetros da concessão atual. Diante da divisão do projeto entre RJ e MG, foi necessária uma nova rodada de estudos de viabilidade, que foram protocolados no Tribunal de Contas da União (TCU) em setembro de 2023. As novas previsões fornecidas pelo governo são de lançamento de edital no terceiro trimestre de 2024 e realização do leilão no quarto trimestre de 2024. O investimento previsto é de R\$ 5 bilhões para o trecho. Outra possível solução para o impasse da rodovia, discutida pelo Governo Federal, é a repactuação de contrato com a atual concessionária (CONCER).

A concessão da BR-393, outra rodovia federal essencial para o Centro-Sul Fluminense, segue com a K-Infra, no entanto, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) recomendou a decretação de caducidade do contrato e o processo está em análise no Ministério dos Transportes. Contudo, o Ministério dos Transportes publicou a Portaria 848/2023, que institui novas regras para contratos de concessões rodoviárias, fazendo a K-Infra entrar, em dezembro de 2023, com um processo de readaptação e otimização contratual.

A malha ferroviária, sinalizada como potencial canal logístico para a região e seu entorno, ainda pouco aproveitada, segue sendo operada pela MRS, que administra a malha ferroviária nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Recentemente, foi assinado um termo de renovação de contrato de concessão prevendo grande investimento na malha e na operacionalização no estado do Rio de Janeiro. Alguns deles são: puxamento da linha Três Rios-Centro, além da implantação

O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento –, que está em sua terceira versão, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico, aumentar o emprego e melhorar as condições de vida da população brasileira. O programa tem um conjunto de medidas destinadas a incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos ao crescimento. O novo PAC terá como principal desafio o aumento do índice de conclusão das obras, que na primeira versão ficou abaixo de 10% e na segunda versão chegou em 25%. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Acesse a Medida Provisória 1179/2023 em <a href="https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/158690">https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/158690</a>.

do Viaduto Rodoviário, para transposição da ferrovia, com conexão às ruas Dr. Vasconcelos e Rui Barbosa, em Três Rios; construção de três pontes ferroviárias, uma sobre o Rio Paraíba do Sul e duas na região do Km 194+800, e as contenções necessárias em Paraíba

do Sul; implantação de duas linhas férreas secundárias com no mínimo de 0,64 km de comprimento útil cada; e implantação de outras duas linhas férreas secundárias com no mínimo 1,2 km e 1,8 km de comprimento útil.

**Proposta 8** - Atuar junto ao governo federal para incluir na nova concessão da rodovia BR-393: construção dos contornos de Jarapará, Anta e Sapucaia; adequar o trecho do bairro Ponto Azul (Três Rios); construção do acesso ao Condomínio Industrial da Barrinha.

**Proposta 9** - Atuar junto ao governo federal para incluir na nova concessão da rodovia BR-040: construção da nova pista de subida; acesso ao distrito do Ipirangão: ligação com a União-Indústria para passagem de caminhões.

# Energia elétrica

A qualidade da energia é fundamental para a manutenção da produtividade industrial, sendo preciso realizar avaliações quanto à necessidade de obras estruturais e de modernização da rede de energia na região, além de elaborar um plano estratégico com metas, objetivos e prazos. As empresas localizadas na região Centro-Sul Fluminense relatam, com frequência, ocorrências de oscilações, picos e interrupções no fornecimento de energia. Medidas mais emergenciais de curto prazo já podem ser tomadas e constar no radar dos órgãos públicos responsáveis, como a realização periódica de podas preventivas na vegetação, o que evitaria muitas

das ocorrências de falhas no abastecimento de energia. Garantir uma boa articulação entre prefeituras, secretarias e distribuidoras de energia é essencial para se alcançar resultados positivos nos pleitos de melhoria no fornecimento de energia elétrica. Essa sinergia possibilitará a realização do cronograma de podas, a avaliação de melhorias na infraestrutura atual e a estruturação de estudos para a modernização das redes. A eficiência do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficiará não só o setor produtivo e seus distritos industriais, mas também toda a população da região.

**Proposta 10** - Atuar junto às concessionárias para garantir a estabilidade no fornecimento de energia elétrica nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais, por meio, principalmente, da realização de podas preventivas.

# **Telecomunicações**

A região Centro-Sul busca avanço na expansão da cobertura de rede 5G e 4G, com o objetivo de que todos os municípios da região tenham ao menos a cobertura 4G disponível. Atualmente, em termos de cobertura da rede 4G, o percentual de área de cobertura da região Centro-Sul passou de 37%, em novembro de 2021, para 67%, em junho de 2023.

Proposta 11 - Adequar legislação dos municípios para viabilizar a implantação da tecnologia 5G.

# Eficiência do estado

## Gestão pública

O Rio de Janeiro é o principal polo produtor de petróleo e gás natural do Brasil, com um parque industrial consolidado e um histórico de empresas do encadeamento produtivo com mais de 40 anos de atividade. As oportunidades atreladas ao mercado de petróleo e gás, as atividades offshore ou ao segmento de abastecimento, além de atrair muitos investimentos, trazem reflexos socioeconômicos importantes como a geração de emprego e arrecadação de recursos financeiros para o estado. Os royalties são uma compensação financeira devida à União, aos estados, e aos municípios beneficiários pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. Os recursos devem ser direcionados para investimentos em educação, saúde e infraestrutura, sendo vedada a sua aplicação no pagamento de dívidas e dos salários dos servidores. Os projetos estruturantes são importantes para fortalecer e diversificar a atividade econômica nos municípios, reduzindo a sua dependência em relação aos royalties.

**Proposta 12** - Melhorar a eficiência na utilização dos recursos provenientes dos royalties do petróleo de modo a fortalecer e diversificar a atividade econômica nos municípios da região.

# Propostas em níveis federal e estadual com impacto na região

Há pautas empresariais com impacto direto na competitividade das indústrias e no desenvolvimento da região Centro-Sul Fluminense tratadas nas esferas federal e estadual para as quais torna-se essencial o envolvimento ativo dos governos municipais. Entre elas, destacam-se:

#### Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera Federal

**Proposta 20** - Aperfeiçoar a legislação vigente, buscando a redução da impunidade de crimes que envolvam o roubo de cargas e o mercado de produtos falsificados e de origem ilícita.

**Proposta 42** - Oferecer apoio federal aos municípios no processo de padronização legal dos requisitos para a implantação da infraestrutura para o 5G, garantindo a difusão da tecnologia por todo o país.

#### Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera Estadual

**Proposta 5** - Compromisso com a segurança jurídica – não redução de benefícios fiscais já concedidos aos contribuintes.

**Proposta 14** - Intensificar o controle das divisas estaduais, por meio de um programa de barreiras fiscais e a instalação de Centros Integrados de Comando e Controle, estrategicamente posicionados, com o objetivo de diminuir a entrada de armas, munições e drogas que alimentam o crime organizado.

**Proposta 28** - Realizar estudo referente à necessidade de ampliação de carga e melhoria na qualidade da energia em conjunto com as distribuidoras, visando elevar a confiabilidade e a estabilidade da rede, principalmente nas áreas dos distritos industriais.

**Proposta 29** - Elaborar um plano de ação em conjunto com as empresas de energia, órgãos de segurança pública e sociedade civil para reduzir as perdas comerciais de energia no estado.



firjan.com.br/brasilquatropontozero

